

COLDFISH



SINOPSE

Uma imagem de 2016 ocupa o imaginário do dançarino. O sangue na calçada, o cheiro forte e o “mar de peixes” dissecados o fizeram estancar enquanto caminhava pelas ruas do bairro da Ribeira, na capital potiguar.

“Aquela imagem me pegou”, lembra Alexandre Américo, que se viu pensando sobre a humanidade e outros seres vivos. “Por que eu não senti nenhuma compaixão pelo massacre de peixes?”.

Esse questionamento é uma das escamas do filme misto de live solo, norteado pelo sentimento e postura de solidão, condição de isolamento voluntário e positivo a contrastar com o advento do chamado distanciamento social imposto pela pandemia.

O artista e pesquisador de dança faz da casa um aquário de captações de arquivo que entrelaçam experiências estéticas em tempos e formatos distintos. Há registros de práticas de 2018, ensaios de 2020, tomadas subaquáticas e aéreas de 2021, bem como gravação de transmissão ao vivo desde o teatro Casa da Ribeira em que a câmera assume o olhar subjetivo.

Ao público, é proposto um mergulho cênico em que não esteja lúcida a relação espaço-temporal daquele que poderia ser um peixe dourado, possível mercedor de acolhimento.

Instigado a pensar os períodos pré e atual da pandemia, levando em conta a transição da obra e o corpo e seus graus de liberdade, Américo disse “encontrar um jeito outro de estar vivo, de aprender fazendo o próprio contexto”. Para ele, criar esta versão presencial é como fazer um mergulho profundo, nadar contra uma correnteza que tampouco tem direção certa.

“Ser o Goldfish, neste momento, é afirmar uma estória preta, periférica, pobre, LGBTQIA+, epilética, nordestina e brasileira de uma carne que se faz fora da curva.

É SER EM DANÇA GESTANDO UM FUTURO POSSÍVEL, DESEJANDO E FABULANDO (COMO UMA AÇÃO POLÍTICO-CORPORAL) UMA HUMANIDADE CAPAZ DE ADMITIR A DIVERSIDADE E ABRAÇAR UM SISTEMA DE COOPERAÇÃO COMO O CORAÇÃO DE NOSSO COMPORTAMENTO.

Afinal, somos seres bio-sociais: o individualismo não basta.”





ALEXANDRE AMÉRICO

Artista e pesquisador da dança com licenciatura em Dança e mestrado pelo PPGARC, ambas pela UFRN. Hoje é atuante na área da investigação em arte contemporânea, com enfoque em estruturas performativas e seus desdobramentos dramatúrgicos. Ex-aluno especial de doutorado em Estudos da Mídia, pela UFRN, e diretor artístico da Cia Gira Dança (Natal-RN)

www.alexandreamerico.com

FICHA TÉCNICA

DANÇA | DIREÇÃO | ROTEIRO | **ALEXANDRE AMÉRICO**

MÚSICA | **OLIVER ORTIZ**

ASSISTÊNCIA DE PALCO | **ANA VIEIRA**

FIGURINO | **ALEXANDRE AMÉRICO**

ILUMINAÇÃO | **ANDERSON GALDINO**

CÂMERA LABORATÓRIO | **GUSTAVO LETRUTA**

EDIÇÃO E MONTAGEM DE VÍDEO | **SAMUEL OLIVEIRA**

ARTE GRÁFICA | **YAN SOARES**

FOTOS DIVULGAÇÃO | **BRUNNO MARTINS**

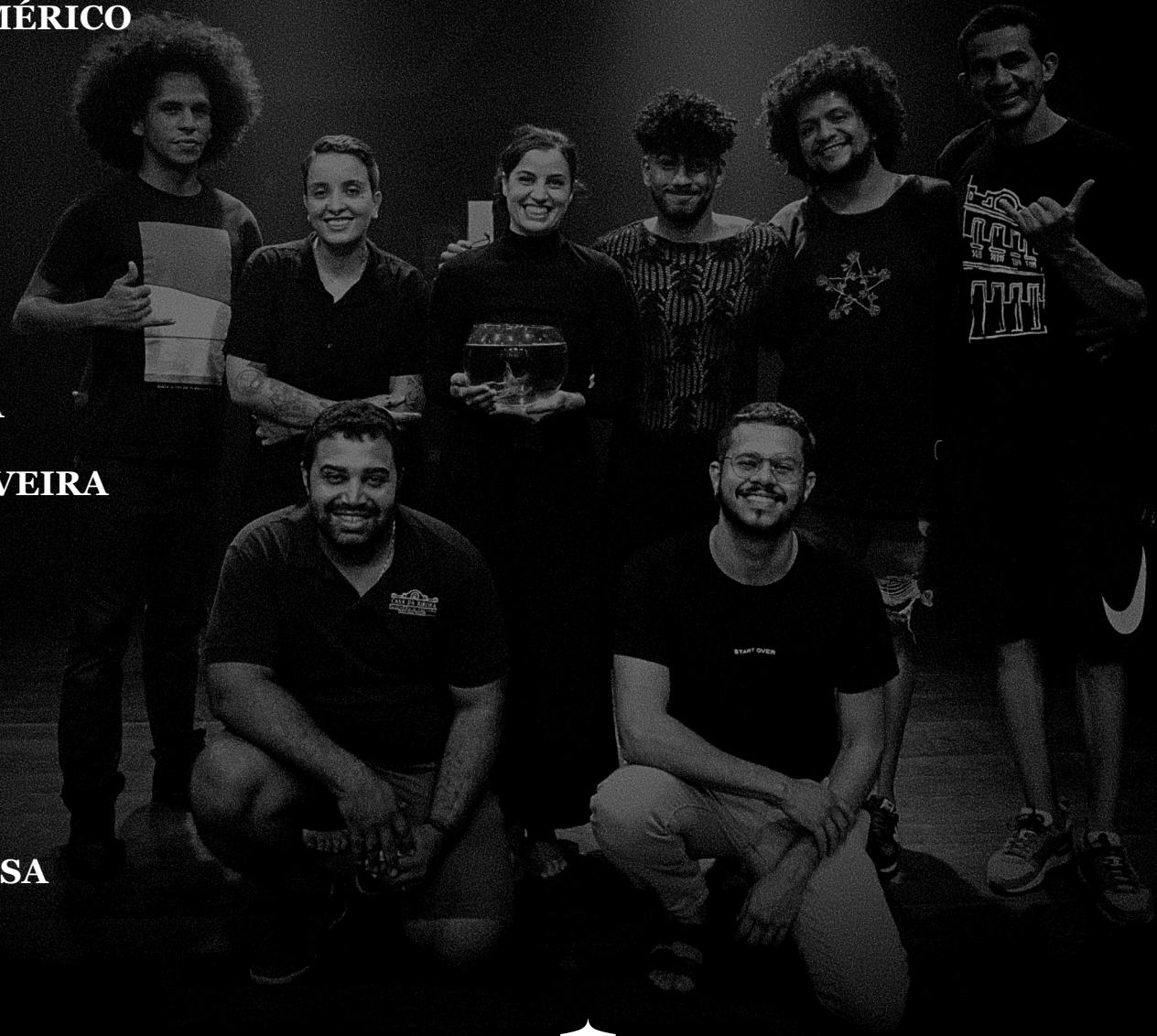
CÂMERA CASEIRA | **RODRIGO LACAZ**

CÂMERA AÉREA E SUBAQUÁTICA | **IGOR SILVA**

OPERAÇÃO DE CÂMERA AO VIVO | **MYLENA SOUSA**

PRODUÇÃO | **CELSO FILHO - LISTO!**

ASSESSORIA DE IMPRENSA | **ROSA MOURA**



INFORMAÇÕES TÉCNICAS



Precisaremos no local

- 02 TVs com entrada para cabos HDMI
- 01 peixe dourado
- 02 aquários
- 01 base de luz para o aquário (pode ser um fio de led enrolado embaixo do aquário para iluminar)
- 01 bastão de LED
- Linóleo preto

Som

- 01 microfone com pedestal
- 02 caixas line
- 02 caixas subgraves
- 02 monitores side
- 01 mesa
- 01 cabo para ligar notebook que estará no palco

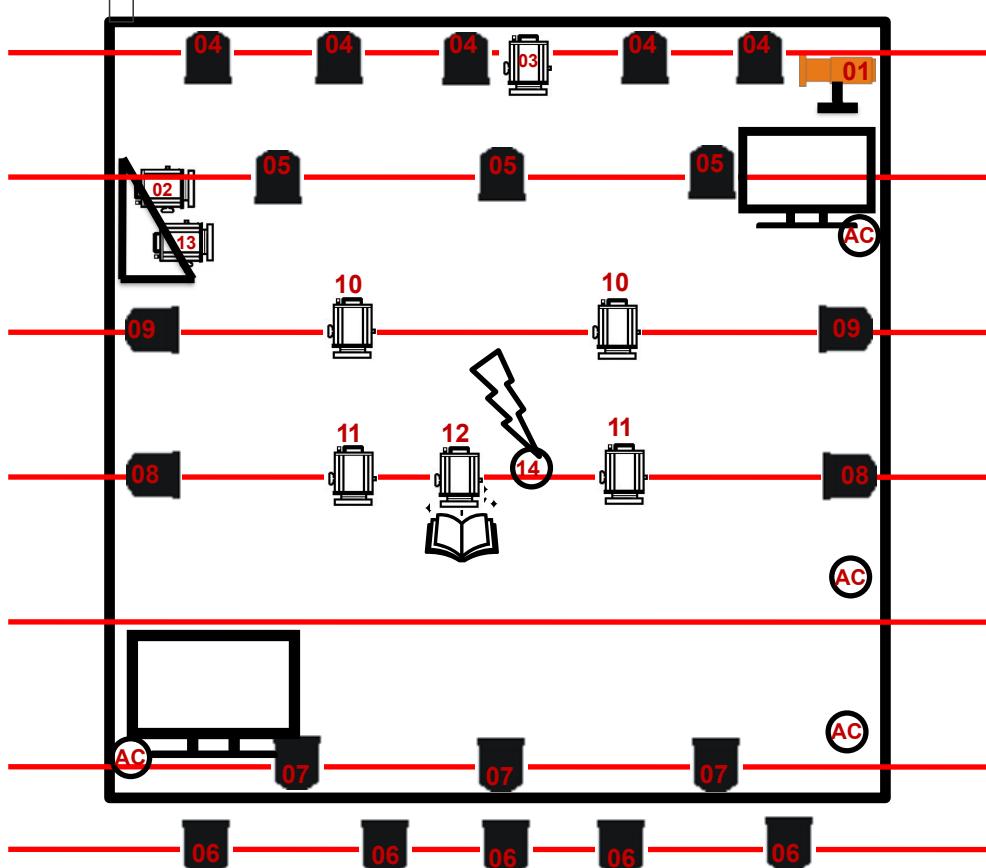
Palco

- Linóleo preto
- Haverá filmmaker no palco acompanhando Alexandre, a pessoa será responsável pela transmissão dos vídeos ao vivo para as televisões
- Haverá uma assistente de palco para operacionalizar as cenas

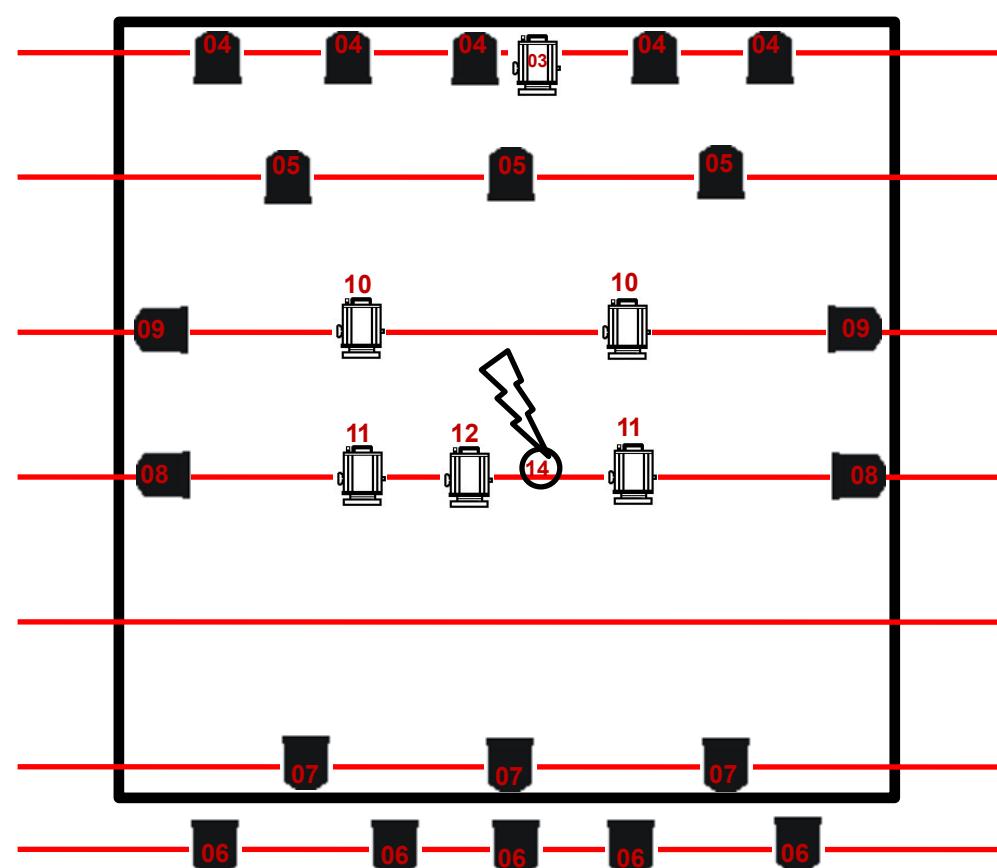
RIDER DE ILUMINAÇÃO

- 01 mesa de controle de iluminação digital com 24 canais
- 24 canais de dimmer
- 20 PC 1000W
- 08 Fresnel 1000W
- 01 Elipsoisal 25° - 50° com facas
- 01 Pé de galinha
- 01 Torre de luz

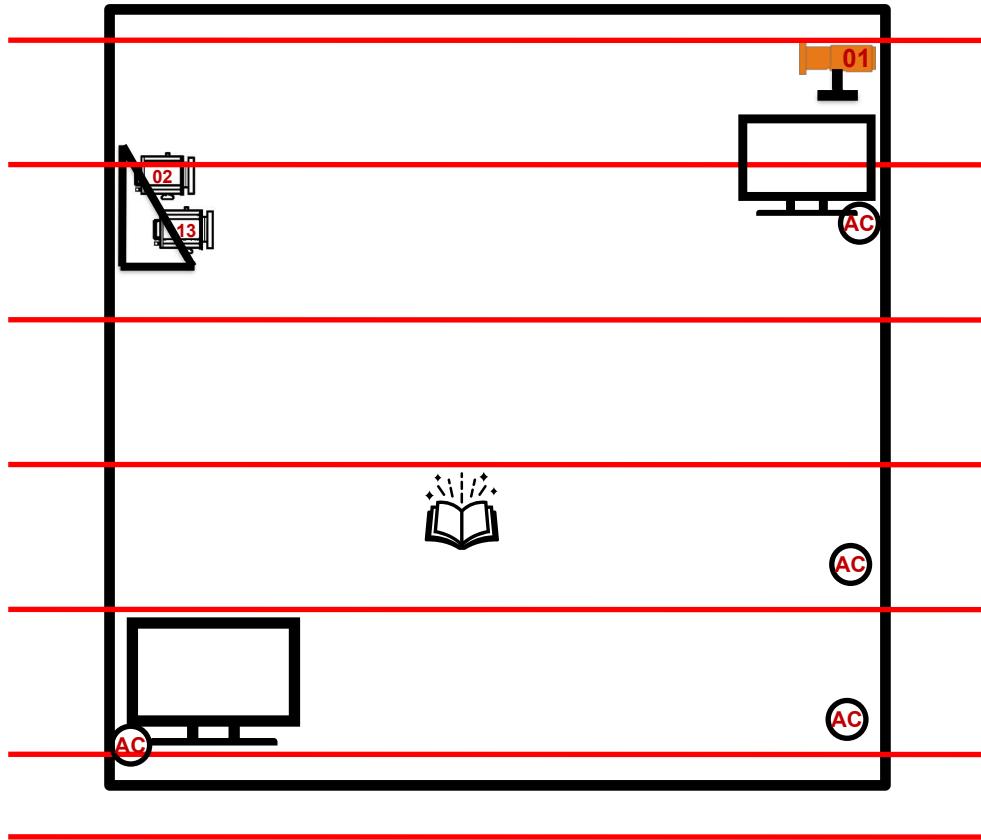
Planta baixa da iluminação



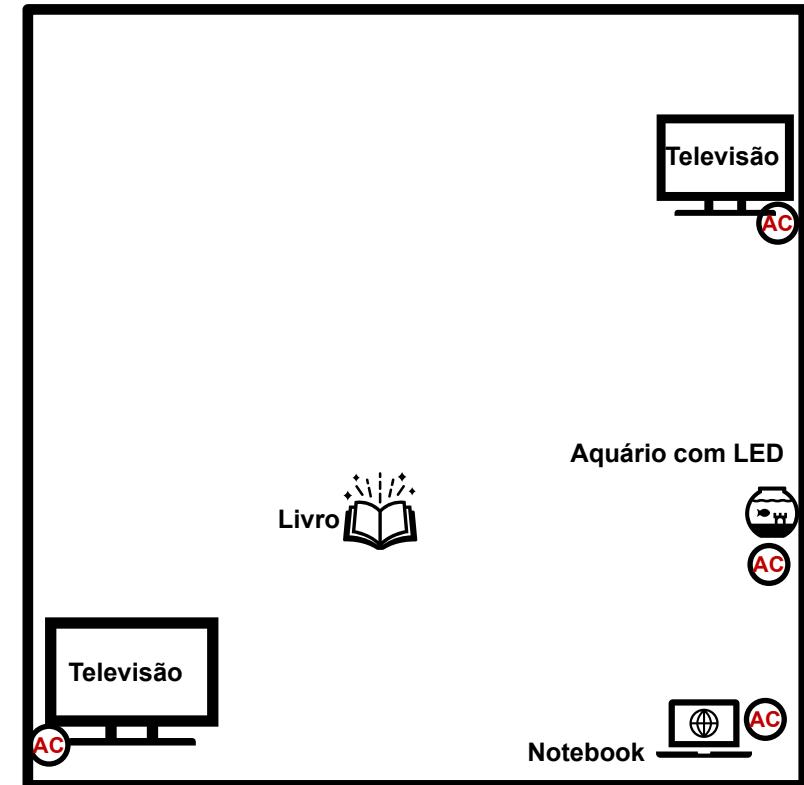
Planta baixa da iluminação AÉREA



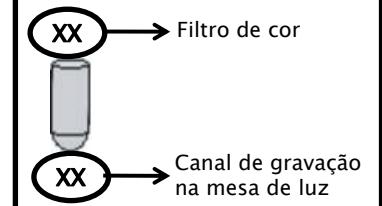
Planta baixa da iluminação



Planta baixa da iluminação AÉREA



LEGENDA

-  PC de 1000 W
-  Fresnel de 1000 W
-  Elipsoidal zoom de 25°-50° com facas no pé de galinha
-  Torre de iluminação
-  Mangueira de LED bivolt
-  Vara de iluminação
-  Ponde de energia (corrente alternada 220V)
- 
 - XX → Filtro de cor
 - XX → Canal de gravação na mesa de luz
-  Aparelho de televisão

